

# PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE LIMOEIRO O NORTE – CE

**Priscila MAIA (1); Genicléia OLIVEIRA (2); Antônio SILVA (3);  
Luberlene ALVES (4); Anna LIMA (5); Alinne PINHEIRO (6)**

- (1) Aluna do Instituto Federal de Ciências, Educação e Tecnologia, R. Fco. Remígio, e-mail: [priscilasaneamento@gmail.com](mailto:priscilasaneamento@gmail.com)
- (2) Aluna do Instituto Federal de Ciências, Educação e Tecnologia, R. Estevão Remígio, e-mail: [yaraoliveira710@yahoo.com.br](mailto:yaraoliveira710@yahoo.com.br)
- (3) Aluno do Instituto Federal de Ciências, Educação e Tecnologia, R. Estevão Remígio, e-mail: [wagnerintel@hotmail.com](mailto:wagnerintel@hotmail.com)
- (4) Aluna do Instituto Federal de Ciências, Educação e Tecnologia, R. Estevão Remígio, e-mail: [luberlene@yahoo.com.br](mailto:luberlene@yahoo.com.br)
- (5) Profª do Instituto Federal de Ciências, Educação e Tecnologia, R. Estevam Remígio, e-mail: [annaerika@ifce.edu.br](mailto:annaerika@ifce.edu.br)
- (6) Aluna do Instituto Federal de Ciências, Educação e Tecnologia, R. Estevão Remígio, e-mail: [alinne\\_lima2009@hotmail.com](mailto:alinne_lima2009@hotmail.com)

## RESUMO

Conforme o Art. 207 da Constituição Federal Brasileira (CF/88), as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.” (BRASIL, 1988). Assim, considerando a extensão como um dos pilares da universidade pública brasileira o artigo enfoca a educação ambiental em escolas públicas de ensino fundamental tomando como base a proposta de formação de multiplicadores ambientais a partir de iniciativas que tem como foco a preparação dos discentes ao mundo do trabalho, tendo em vista incentivar a discussão ambiental entre os jovens e a participação desses nos ambientes de diálogo das escolas e a carente necessidade de melhoria das condições de ensino no nível fundamental e médio da educação básica, com a implementação de Projetos de Educação Ambiental e a criação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida em Escolas Públicas do município de Limoeiro do Norte. Ainda como argumentação para tal iniciativa pode se basear que a Educação Ambiental é representada na Lei nº 6.938, Art. 2º como X instrumento da PNMA (Política Nacional do Meio Ambiente) a qual refere-se a disseminação da mesma em todos os níveis de ensino. Partindo desta realidade escolheu-se a E.E.F Éster Guimarães Malveira do município de Limoeiro do Norte –CE onde atividades e oficinas vem sendo desenvolvida voltadas ao adequação do uso, controle e proteção do meio ambiente proporcionado uma melhor qualidade de vida e ações que visem essa melhoria.

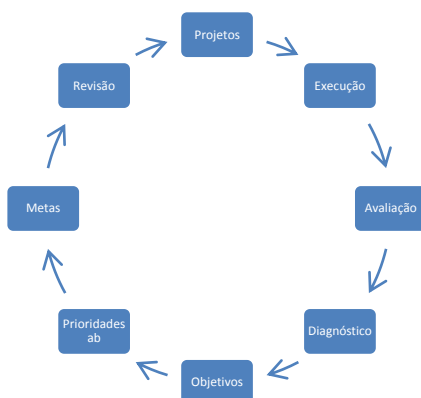
**Palavras-chave:** Educação Ambiental, COM-VIDA , Escolas.

## 1 INTRODUÇÃO

Sabendo da grandeza de uma boa formação de crianças e jovens dentro da escola, vem se questionando a importância da existência de Projetos de Educação Ambiental nas mesmas, com o objetivo da interação entre funcionários de maneira geral e todos os alunos, podendo-se inicialmente abranger-se através da pesquisa uma escala micro, porém ao decorrer dos encaminhamentos alcançar-se uma escala macro, por intermédio de ações participativas de toda comunidade integrante da escola, bem como estendendo-se aos seus familiares, vizinhos. Observa-se a importância de tal iniciativa, tendo em vista que Planejamento Ambiental é um

estudo que visa à adequação do uso, controle e proteção do meio ambiente proporcionado uma melhor qualidade de vida e ações que visem essa melhoria.

Ao planejar-se um Projeto dessa natureza dentro de uma escola deve-se avaliar algumas etapas importantes como, conhecer a realidade de cada escola para se elaborar um projeto eficaz; executar um plano de ação dentro da realidade; avaliar as atividades propostas no plano; diagnosticar, ou seja, acompanhar o processo de desenvolvimento através de auto-análises; lançar objetivos e metas, visando o alcance de resultados satisfatórios; priorizar os objetivos principais; listar através de uma relação as ações tomadas versus as metas atingidas; Revisar periodicamente os projetos, visualizando os principais aspectos positivos e negativos, proporcionando assim, a continuidade do ciclo caracterizado abaixo:



## 2 METODOLOGIA

Visto como instrumento potencial e de fundamental importância para o alcance dos devidos objetivos propostos pelo projeto, optou-se por se desenvolver a pesquisa baseada na formação e consolidação de Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vidas (COM-VIDAS) em escolas da rede pública no município de Limoeiro do Norte-CE, comissões essas que surgiram a partir de uma reivindicação dos jovens delegados e delegadas participantes da Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente, na qual definiu-se a criação de conselhos jovens e Agendas 21 nas escolas como espaços de participação em defesa do meio ambiente (MEC, 2004).

### 2.1 BREVE HISTÓRICO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE- CE

O município de Limoeiro do Norte possui vinte e três escolas municipais e quatro escolas estaduais, nas quais realizou-se um levantamento a fim de se investigar quais alcançariam o perfil desejado para o desenvolvimento da pesquisa. Por sua vez, no diagnóstico realizado, os seguintes aspectos foram analisados: Histórico da escola, Quantidade de funcionários e professores (inclusive a formação dos mesmos), dentre outros aspectos, os quais podem ser visualizados em anexo. Inicialmente a meta era no mínimo abranger quatro escolas, sendo duas municipais e duas estaduais. No entanto, a principal característica que ressaltaria uma escola das demais, em relação ao processo de seleção foi a seguinte; se a escola já desenvolveu ou se atualmente desenvolvia algum tipo de projeto Ambiental ou se, pelo menos manifestava o desejo para tal. Partindo desta referência a princípio foi trabalhado com a E.E.F. Ester Guimarães Malveira, que atualmente consta 450 alunos, tendo em vista que a escola já obtém alguns indícios de projetos ambientais, querem inicializar o Projeto Pomar que seria a reativação da

horta e a plantação de mudas medicinais no colégio, o que contribuiu na escolha da tal para criação da COM-VIDAS ( Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de vida), que se propunha a realização de atividades e oficinas com os alunos.

## **2.2 FORMAÇÃO DA COM-VIDA (ESCOLA ÉSTER GUIMARÃES)**

No dia 27 de maio de 2010, como atividade desenvolvida pela COM-VIDA pertencente à escola Éster Guimarães, promoveu-se um encontro no qual fez-se presente onze crianças, duas professoras participantes do grupo, quatro bolsistas e uma voluntária. O objetivo desta reunião seria proporcionar as crianças um primeiro contato com a natureza, falando da importância da compostagem, do cultivo de mudas enfatizando o respeito com o meio ambiente e com a vida. Tal atividade foi realizada no Centro de Articulação e Educação Ambiental, promovida pelo responsável do CAEA, Mariano.

Inicialmente comentou-se um pouco sobre o histórico do CAEA, onde a partir da década de 40, precisamente em 1949 o extinto IBDF responsável pela questão florestal do país, criou 251 postos de fomentos em todo Brasil, sendo que destes no estado do Ceará encontravam-se onze, com o propósito de incentivar a plantação diversificada de mudas. O CAEA de Limoeiro do Norte- CE, foi criado em 2000 com uma área de 40.000 m<sup>2</sup>, possuindo vegetação típica da região semiárida (Caatinga de mata branca ou cinza, rasteira) a mesma tipicidade pode-se notar em relação a fauna local (Tejo, preá, jabuti, cágado e outros) e em relação ao lazer há uma pista de Cooper de 800 m, para possibilitar a interação atrativa da população.

O Centro desde sua criação contava com a parceria do extinto CENTEC, atualmente federalizado (IFCE), para promoção da Educação Ambiental que dava-se através da realização de atividades de compostagem ensinadas aos alunos das escolas do município e ainda aos do nível superior.

Já na segunda etapa, foi relatado as crianças como ocorre o processo de compostagem e visualizado pelas mesmas os diversos tipos de mudas que havia no CAEA, e como era econômico e saudável o consumo de orgânicos no lugar de enlatados ou de legumes e frutas contaminados por agrotóxicos. Foi comentado também a respeito do projeto de mandalas, uma forma simples e sustentável de se cultivar, projeto este que os alunos estagiários do curso de Irrigação do Instituto Federal, encontram-se à frente.



**Figura 2: Visita ao Orto Florestal**  
**Fonte: MAIA, 2010**



**Figura 4: Sistema Mandalas**

**Fonte: MAIA, 2010**

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Dentre as discussões observa-se a grande carência das escolas da rede municipal em termos do desenvolvimento de projetos ambientais, tendo em vista que a pesquisa inicialmente objetivava abranger quatro escolas, porém devido ao que fora antes dito, optou-se por trabalhar a princípio somente com uma, de forma que atribui-se tal carência a fatores como falta de incentivo ou até mesmo de iniciativa própria das referidas escolas. Outro aspecto relevante, é destacar-se que os alunos participantes da COM-VIDA mostraram desempenho nas atividades desenvolvidas, comparecendo sempre aos encontros marcados, no entanto, um obstáculo ao decorrer do desenvolvimento do projeto foi a forma de conciliação de horários, tendo em vista que os instrumentos de trabalho, tratam-se de crianças e adolescentes, inviabilizando a realização de qualquer tipo de atividade no período noturno, de forma que algumas reuniões foram realizadas no período da tarde, onde um espaço da aula era cedido para o encontro da COM-VIDA, pois os idealizadores do projeto também encontravam-se em atividades acadêmicas no período matutino.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados dos planos de ação demonstram que a vivência e a participação são os elementos condutores para a construção das propostas de transformação nas escolas envolvidas em projetos ambientais. Assim, projetos de educação ambiental com foco na formação de grupos como as COM-VIDA possibilitam que os atores envolvidos façam parte do processo de mudança, no qual emergem-se as demandas do espaço do labor cotidiano que necessitam cada vez mais reflexões proativas. Sabe-se, no entanto, que a Educação Ambiental para ser efetivada deve-se percorrer um longo caminho, complexo e difícil, e que serão necessários investimentos relevantes na capacitação e orientação dos professores e dos próprios Multiplicadores de Educação Ambiental, para que o trabalho de disseminação da EA seja uma constante, mas, principalmente naqueles o quais temos como base, o caso do ensino fundamental e médio (MEDINA, 2002).

### **5 REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS**

QUINTAS, José Silva. Educação no processo de gestão ambiental: uma proposta de educação ambiental transformadora e emancipatória. In: LAYRARGUES, Philippe Pomier (coord.). Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília, Ed. Ministério do Meio Ambiente, 2004.

LOUREIRO, Carlos F. B. Educação Ambiental Transformadora. In: LAYRARGUES, Philippe Pomier (coord.). Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília, Ed. Ministério do Meio Ambiente, 2004.

Vamos cuidar do Brasil: Conceitos e práticas em Educação Ambiental na escola/ V 216. Vários colaboradores. Brasília, UNESCO 2007.

MEDINA, N. M. e SANTOS, E. C. O Contrato Social da Ciência, unindo saberes na Educação Ambiental. Publicado em PEDRINI, A. G. (Org.). Petrópolis: Vozes, 2002.

#### **ANEXO – Questionário aplicado nas escolas da rede pública de Limoeiro do Norte/ CE.**

1. Como é formado o corpo do núcleo gestor da escola?
2. Qual a quantidade do corpo de funcionários e professores (inclusive sua formação)?
3. Qual o grau (nível) de escolaridade máxima que a escola oferecia?
4. Quantos alunos integravam a escola? Faixa etária?
5. Como era a locomoção da maioria dos alunos?
6. A escola desenvolvia ou desenvolve algum projeto ambiental?
7. Se desenvolvia algum projeto/ atividade dessa natureza, qual o motivo da interrupção de tais?
8. A escola possui Grêmios ou Coletivos Jovens?
9. A escola desenvolvia alguma atividade na Semana do Meio Ambiente?
10. A escola tem uma Agenda 21?
11. O corpo docente integra a questão ambiental dentro da sala de aula?